

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

RENAN NASCIMENTO DE FIGUEIREDO MATOS

**FUTSAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA NO ESTÍMULO DO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA**

Recife
2022

RENAN NASCIMENTO DE FIGUEIREDO MATOS

**FUTSAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA NO ESTÍMULO DO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA**

Trabalho apresentado à Disciplina de Seminário de TCC II, Curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientador: Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino

Recife
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Matos, Renan Nascimento de Figueiredo.

Futsal escolar como ferramenta no estímulo do desenvolvimento cognitivo e social na terceira infância / Renan Nascimento de Figueiredo Matos. - Recife, 2022.

20

Orientador(a): Fabiola Cristina de Oliveira Bento Aquino
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, , 2022.

1. Desenvolvimento Infantil. 2. Esporte Escolar. 3. Futsal Escolar. I. Aquino, Fabiola Cristina de Oliveira Bento. (Orientação). II. Título.

790 CDD (22.ed.)

RENAN NASCIMENTO DE FIGUEIREDO MATOS

FUTSAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA NO ESTÍMULO DO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA

TCC apresentado ao Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal de Pernambuco,
Departamento de Educação Física, como
requisito para a obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

FABIOLA CRISTINA DE OLIVEIRA BENTO AQ

Data: 18/11/2022 21:14:29-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente

GUSTAVO WILLAMES PIMENTEL BARROS

Data: 18/11/2022 19:52:11-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Me. Gustavo Willames Pimentel Barros (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente

JOSE LUIS SIMOES

Data: 18/11/2022 11:59:25-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. José Luis Simões (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

No Brasil, o futsal é um esporte que está inserido no ambiente escolar, como parte do ensino de Educação Física. Além da popularidade, é uma ferramenta de aprendizado que traz benefícios físicos, cognitivos e psicomotores. Não obstante, é necessário que a prática esteja associada a um método teórico capaz de contemplar e alcançar os objetivos esperados, com respeito às etapas de planejamento e execução. Nessa perspectiva, o presente estudo objetificou compreender a influência do futsal no desenvolvimento cognitivo e social de crianças na terceira infância, através de uma revisão bibliográfica integrativa da literatura, com artigos de 2015 a 2022. Foram utilizados quatro artigos na revisão, selecionados das bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram encontrados trechos que comprovam a eficácia do futsal como ferramenta no desenvolvimento cognitivo e social de crianças na terceira infância, mas também dificuldades quanto à aplicabilidade e reflexos de uma má execução na maneira em que se dá esse desenvolvimento. É dever do profissional de Educação Física entender o seu papel no processo e a necessidade de estar empenhado na sua prática profissional eficaz, além de atentar-se para a importância do estudo acadêmico para aprofundar-se na temática.

Palavras Chaves: Futsal, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento social.

ABSTRACT

In Brazil, futsal is a sport that is inserted in the school environment, as part of the teaching of Physical Education. In addition to popularity, it is a learning tool that brings physical, cognitive and psychomotor benefits. Nevertheless, it is necessary that the practice is associated with a theoretical method capable of contemplating and reaching the expected objectives, with respect to the planning and execution stages. From this perspective, the present study aimed to understand the influence of futsal on the cognitive and social development of children in third childhood, through an integrative bibliographic review of the literature, with articles from 2015 to 2022. Four articles were used in the review, selected from the Scientific Electronic Library Online (Scielo), Latin American and Caribbean Literacy in Health Sciences (Lilacs) databases. Excerpts were found that prove the effectiveness of futsal as a tool in the cognitive and social development of children in third childhood, but also difficulties regarding the applicability and reflexes of a bad execution in the way in which this development takes place. It is the physical education professional's duty to understand their role in the process and the need to be committed to their effective professional practice, in addition to paying attention to the importance of academic study in order to delve into the subject.

Keywords: Futsal, cognitive development, social development,

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	OBJETIVOS	8
1.1.1	Geral	8
1.1.2	Específicos	8
1.2	JUSTIFICATIVA	8
2	FUTSAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA NO ESTÍMULO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA	10
2.1	TERCEIRA INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	10
2.2	EDUCAÇÃO FÍSICA E O FUTSAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO	11
3	METODOLOGIA	13
3.1	PROCEDIMENTOS	13
4	DISCUSSÕES	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6	CRONOGRAMA	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Marcada principalmente pelo início das atividades escolares, a terceira infância é a fase da vida em que a criança necessita de métodos capazes de estimular o desenvolvimento cognitivo, além de uma atenção voltada à percepção dela que passa a focar no que está ao redor, sendo pessoas ou outros aspectos. Partindo desse pressuposto, é importante compreender os fatores que influenciam no crescimento e desenvolvimento saudável (DREYER; KOHN, 2017).

Nesse período, o ato de brincar ultrapassa os limites do lazer e assume uma posição de ferramenta do aprendizado e maturação infantil, visto que a criança interage, aprende e amadurece a partir da brincadeira. Considerando a inserção das crianças nas escolas, visto que este ambiente promove atividades que auxiliam o desenvolvimento infantil, cabe à instituição compreender a relevância da brincadeira como meio de interação social e ferramenta para aprendizagem (SOUTINHO, 2010).

Crianças e adolescentes conseguem desenvolver-se de forma mais saudável e constante quando possuem determinadas atividades neste processo, contribuindo para o aprendizado da interação social. Para que o indivíduo alcance o desejável, ocupá-lo com atividades curriculares e extracurriculares facilita o seu desenvolvimento, quando este é afetado direta e indiretamente pelo meio em que está inserido, influenciando não só o desenvolvimento cognitivo, mas principalmente o desenvolvimento social (GUEDES, 2011).

Considerando o exposto, de acordo com Bracht (2011), é através do esporte que se consegue trabalhar o processo de desenvolvimento psicossocial, visto que este é praticado pela maioria das pessoas, possibilita uma compreensão mais fácil e possui formas que afetam o emocional, ao transferir-se valores e respeito, além de estimular a comunicação entre os envolvidos. Estabelecer o futsal como esporte a ser praticado pode facilitar o desenvolvimento desses valores (ROSA, 2019).

Tal esporte, caracterizado como um jogo esportivo coletivo, o futsal é visto como uma modalidade que assume uma perspectiva de oposição/cooperação, em que os indivíduos buscam alcançar determinados objetivos, à medida que o adversário busca impedir essa ação (SILVA; GRECO, 2009).

No Brasil, o futsal é um esporte que está inserido no ambiente escolar, como parte do ensino de Educação Física. Além da popularidade, é uma ferramenta de aprendizado

que traz benefícios físicos, cognitivos e psicomotores. Não obstante, é necessário que a prática esteja associada a um método teórico capaz de contemplar e alcançar os objetivos esperados, com respeito às etapas de planejamento e execução (FARIAS; JÚNIOR, 2021).

Diante do exposto, é possível perceber os jogos coletivos como a oportunidade de experienciar situações em que o indivíduo necessita resolver problemas através das decisões que precisa tomar, relacionando conteúdo tático com os processos cognitivos e motores. Para Silva e Greco (2009), é importante ressaltar a importância do professor em relação ao desenvolvimento de competências dos estudantes, considerando a individualidade e o crescimento amplo de suas capacidades.

Compreendendo a importância do esporte no desenvolvimento infantil, o presente estudo busca entender: Como o futsal pode influenciar no desenvolvimento cognitivo e social e os seus benefícios na terceira infância?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral

Compreender a influência do futsal no desenvolvimento cognitivo e social de crianças na terceira infância.

1.1.2 Específicos

- Realizar levantamento das produções acadêmicas sobre a influência do futsal no desenvolvimento cognitivo e social de crianças;
- Analisar os documentos selecionados a partir das bases de dados escolhidas;
- Correlacionar a prática do futsal ao desenvolvimento cognitivo e social de crianças na terceira infância.

1.2 JUSTIFICATIVA

Apesar de ser um esporte popular no Brasil, o futsal também é utilizado em aulas a fim de melhorar o desempenho e desenvolvimento de crianças em relação à sociabilidade e habilidades cognitivas e sociais. Não obstante, há uma escassez de estudos específicos e guiados por essa perspectiva.

Entender o futsal como algo para além de uma atividade recreativa, é essencial para o profissional de Educação Física desenvolver sua prática de maneira que integre os

indivíduos, reconhecendo os aspectos culturais e sociais que envolvem o esporte e a vida do brasileiro.

Por ser um esporte presente na minha infância até os dias de hoje, de grande relevância social e cultural em nosso país, busquei entender as maneiras que o futsal pode contribuir para o desenvolvimento infantil, seja sua prática curricular ou extracurricular, considerando a presença do mesmo na rotina da criança brasileira, independentemente de sua realidade socioeconômica. Essa pesquisa buscou analisar essa relação a partir dos estudos acadêmicos nos últimos anos, observando a maneira que o esporte é apresentado como ferramenta de ensino e seus benefícios para o desenvolvimento do indivíduo.

2 FUTSAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA NO ESTÍMULO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA

2.1 TERCEIRA INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O conceito de infância, de acordo com Salles (2005), é baseado na perspectiva da sociedade industrial, diretamente ligado às leis trabalhistas e sistema escolar, estabelecendo uma separação entre adultos e indivíduos em formação. A partir dessa distinção, a criança passou a ser vista como ser assexuado e inocente, além de estar distante do mundo do trabalho. Assim, seu desenvolvimento torna-se percebido de acordo com a relação entre eles e os adultos.

Segundo Papalia, Olds e Feldman (2013), a terceira infância compreende o período em que o indivíduo possui entre 06 até os 12 anos incompletos, geralmente associado ao início do período escolar e das relações externas ao núcleo familiar. Outra característica observada é o desenvolvimento cerebral, visto que a criança nessa fase compreende problemas culturais e entende a realidade do que é concreto e da própria existência. Não obstante, mudanças no cognitivo e no social demandam mais tempo, podendo estender-se dos 07 aos 11 anos.

Desde a concepção, o indivíduo passa por mudanças contínuas que podem ser observadas a partir de um viés padronizado e consistente de suas características únicas. Essas mudanças são analisadas com base na divisão de três domínios, o físico, o cognitivo e psicossocial. Para Martorell, Papalia e Feldman (2020), apesar de separados, não é possível desassociá-los, visto que o cérebro funcionará melhor quando os aspectos físicos e psicossociais estão alinhados.

Apesar da família ser a primeira instituição responsável pela troca de ensinamentos e construção de valores e individualidade, para Lucena (2002) a instituição escolar é responsável por facilitar o desenvolvimento do indivíduo a partir de modalidades esportivas aplicadas com o objetivo de formar tais pessoas, impulsionando seu desenvolvimento cognitivo e social.

A escola, para Macedo (2005), é considerada uma instituição fundamental, cuja função é utilizar o conhecimento científico, assim como as relações políticas e sociais, a fim de dar continuidade ao patrimônio cultural herdado de gerações passadas. Essa instituição tem seu norte guiado pela elaboração do currículo escolar, que é composto por disciplinas

e atividades com o intuito de sistematizar o conhecimento, permitindo uma reflexão crítica do discente.

De acordo com Piaget (1975), existem quatro estágios de desenvolvimento, sendo que em todos o ser humano necessita crescer para reorganizar a inteligência. Dentre eles, o terceiro estágio está limitado dos sete aos doze anos, onde o indivíduo pensa em suas ações, tem percepção da distância e conseguem classificar objetos, além de agir de acordo com as próprias necessidades.

Para o melhor entendimento, torna-se essencial explicar o desenvolvimento infantil, através da aquisição do aprendizado e da construção do conhecimento presentes nas fases do desenvolvimento. A criança, dessa forma, pode crescer e amadurecer, assim, ao passar por cada uma das fases (PIAGET, 1964).

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA E O FUTSAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Apesar de não haver referências bibliográficas para embasar uma exatidão, estima-se que a prática de futsal iniciou em 1930, baseado em mudanças do futebol de salão. De acordo com Macedo (2005), modificações como a quantidade de jogadores e o tamanho do espaço para jogo foram necessários para adaptar a modalidade. A prática contínua fez com que houvesse ainda a necessidade de regulamentar e redigir regras para organização.

Assumindo a posição de uma das modalidades coletivas mais praticadas no país, considerando a Educação Física Escolar, os profissionais precisam ter a responsabilidade de observar e selecionar a metodologia que extrairá de forma mais eficaz o melhor que os indivíduos podem oferecer e aprender com a modalidade, visto que para além da recreação, o futsal é ainda uma ferramenta educacional (SANCHES; TEIXEIRA, 2011).

Culturalmente, o jogo assume características que podem ser influenciadas pelo contexto social, regras e objeto ao qual é constituído. Para Kishimoto (1994), a forma em que o jogo é visto pela sociedade, pode determiná-lo como atividade de recreação ou sobrevivência, como é o caso do arco e flecha, em que as regras vão orientar os indivíduos na prática e na forma de agir.

Para Sanches e Teixeira (2011), o futsal contribui para o desenvolvimento não só das habilidades táticas, mas também as cognitivas relacionadas à percepção e tomada de decisões. Outro ponto a ser observado é o desenvolvimento motor e social, no despertar e desenvolver de valores e motivações. Para tal, os autores destacam a necessidade de treinos e comprometimento do profissional e dos indivíduos que praticam tal modalidade.

O futsal, tal qual as atividades físicas no âmbito escolar, são benéficas para o corpo e a mente de quem os pratica, por possuir um conteúdo de grande valia, além de uma imensa parcela cultural. A inserção dessa prática no currículo escolar potencializa processos mentais e o domínio de habilidades físicas e motoras. Para Pinto e Santana (2005), desconsiderar o futsal seria negar culturalmente o nosso país.

É dever da instituição de ensino promover o desenvolvimento social e cognitivo através das atividades teóricas e práticas. De acordo com a Lei de Diretrizes e Base (1996), no art. 32 parágrafo III, é um objetivo da Educação Fundamental a formação básica do cidadão, possibilitando “o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores”.

No Ensino Fundamental, etapa do ensino em que crianças na terceira infância ingressam numa modalidade que objetiva inseri-las nas diversas esferas sociais, considerando singularidades e pluralidades dessa faixa etária, há uma responsabilidade com a formação estética, sensível e ética, em que a Educação Física “assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais” (BRASIL, 2018, p. 226)

Existe uma diferença explícita entre os objetivos e propostas dos anos iniciais e os anos finais, em relação à Educação Física no Ensino Fundamental, sendo os primeiros voltados para estímulo da comunicação e valorização cultural, enquanto os últimos consideram o acesso mais aprofundado de práticas corporais e a realização em contexto de lazer e saúde, em ambiente escolar ou fora dele (BRASIL, 2018, p. 217)

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, é possível separar e organizar, em unidades temáticas, as atividades a serem desenvolvidas pelo profissional de Educação Física. Dessa forma, a unidade temática de Esportes reúne práticas formais e derivadas, que podem se adaptar ou não aos interesses dos participantes, características do espaço e material disponível. Considerando essa divisão, o futsal pode ser definido como um esporte de invasão ou territorial, por ser:

“um conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo” (BRASIL, 2018, p.218).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraída das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de 2015 a 2022, a fim de realizar uma busca por produções científicas que auxiliem na elaboração de respostas para a pergunta “como o futsal pode influenciar no desenvolvimento cognitivo e social de crianças na terceira infância?”.

3.1 PROCEDIMENTOS

A busca realizada nas plataformas SciELO e Lilacs resultaram em 25 artigos encontrados, a partir dos critérios de inclusão que foram: idioma português, no período de 2015 a 2022, utilizando as palavras-chaves “Futsal Escolar”, “Desenvolvimento Infantil” e “Esporte escolar”. Dos 25 artigos encontrados, após os critérios de exclusão relacionados ao tema e os objetivos, apenas 05 artigos serão utilizados nesse presente estudo.

Título	Ano	Autor (es)	Objetivo	Metodologia	Resultados
O esporte na educação física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	2018	COSTA, Luciane Cristina Arantes da. <i>et. al.</i>	Analisar possibilidade de emancipação sobre a prática dos esportes por meio da utilização de um modelo híbrido na Educação Física Escolar.	Estudo de caso com relatos e depoimentos dos alunos e diário de campo do professor.	O método de ensino aplicado, a partir da prática de esportes, em especial o futsal, possibilitou aos estudantes um maior desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas, além de garantir uma emancipação e autonomia da parte deles.
O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no	2022	RICCI, Christiano Streb; OLIVEIRA, Flavia Volta	Investigar e analisar as razões e sentidos de ensinar	Abordagem qualitativa de investigação	O ensino e a prática do futsal possibilitam o aprendizado de valores que

ensino fundamental		Cortes de; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues.	o futsal no ambiente escolar extracurricular.	o, a partir da teoria fundamentada.	contribuem para a socialização do indivíduo, além de auxiliar no desenvolvimento social e cognitivo.
O contexto de desenvolvimento motor de escolares do semiárido: contribuições do modelo processo-contexto	2016	NOBRE, Francisco Salviano Sales; VALENTINI, Nadia Cristina.	Investigar a relação bidirecional entre habilidades motoras fundamentais de escolares e contexto.	Abordagem quantitativa e qualitativa utilizando o Test of Grass Motor Development.	A interação social sofre influência direta e indireta da prática de esportes, em especial do futsal, além de outros fatores. Dessa forma, entende-se que a prática do esporte facilita o desenvolvimento social e facilita a interação interpessoal das crianças.
O impacto da prática do futsal para a competência motora de crianças.	2020	FLÔRES, Fábio Saraiva. <i>et. al.</i>	Examinar a relação entre a prática do futsal e a competência motora de meninos dos 06 aos 10 anos.	Pesquisa realizada com 99 crianças de 06 a 10 anos.	Crianças inseridas na prática de futsal possuem maiores níveis de competência nos testes de locomoção, de estabilização e de manipulação de objetos, bem como na competência motora total.

4 DISCUSSÕES

Após análise dos artigos selecionados, é notório que o futsal contribui para o desenvolvimento infantil, seja na cognição ou na área social, sendo possível destacar pontos importantes de sua prática. De acordo com Nobre e Valentini (2016), a prática do esporte é capaz de incitar os processos proximais e que essa, quando realizada de forma persistente e significativa, potencializa tais processos. Não obstante, apontam o tempo da Educação Física como insuficiente, o que diminui a eficácia.

Há, porém, uma grande problemática apresentada pelos autores em relação às aulas de Educação Física, é a dificuldade encontrada no Ensino Fundamental-Anos Iniciais. Quando a obrigatoriedade da mesma está facultada à proposta pedagógica da escola, há a possibilidade de resistência em relação aos profissionais polivalentes em ministrarem as aulas, sendo necessária uma intervenção externa a fim de garantir o direito das crianças às aulas de Educação Física (NOBRE, VALENTINI; 2016)

Em relação ao desenvolvimento social da criança, todos os artigos apontam para o futsal como uma boa ferramenta para tal. Estabelecer conexões, trabalhar em equipe e organizar estratégias permitem que a criança desenvolva habilidades sociais a partir da interação e integração. Apesar disso, existem particularidades que interferem na forma desse desenvolvimento, como o nível de habilidade em relação à execução das técnicas do esporte, assim como o interesse pelo futsal (COSTA *et. al*; 2018).

“O esporte pode sim ensinar valores positivos, como também pode ensinar atitudes discriminatórias, segregacionistas e antiéticas em decorrência da relação construída de forma conjunta por professores/treinadores e alunos(as) associados ao sentido que é dado à prática” (RICCI, OLIVEIRA, MARQUES; 2022).

É preciso que o professor de Educação Física compreenda o real sentido de associar a prática do futsal à busca pelo desenvolvimento do indivíduo. Quando há “um contexto pedagógico pautado na exclusão de muitos(as) e legitimação de poucos(as) alunos(as) como esportistas.” (RICCI, OLIVEIRA, MARQUES; 2022, p. 12)

Nessa perspectiva, onde o esporte é utilizado para fins unicamente competitivos, entende-se que ele assume uma forma demagógica e prejudicial. Em contrapartida, Costa *et. al* (2018) orienta que o professor de Educação Física tenha a preocupação de despertar no discente a compreensão da importância do respeito e cooperação entre colegas,

Ao tratar-se do desenvolvimento cognitivo de crianças na terceira infância, a prática do futsal possibilita um desenvolvimento diferenciado em relação às crianças que não o praticam ou não realizam atividades físicas sob acompanhamento de um profissional. Para Flôres *et. al* (2020), “crianças que são instruídas por professores/treinadores apresentam melhorias, quando comparadas com crianças que participam apenas de brincadeiras e/ou atividades livres”.

Associado ao desenvolvimento cognitivo, têm-se a capacidade de entender e acatar regras, além de compreender as responsabilidades individuais e seu papel no coletivo. A progressão da realização das atividades, aliada à frequência significativa, despertam o senso ético e moral das crianças, trazendo uma reflexão sobre seu dever e suas funções durante o jogo (COSTA *et. al*, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de atestar a importância do futsal no desenvolvimento social e cognitivo da criança na terceira infância, foram encontrados alguns obstáculos que impedem esse pleno avanço. Em todos os estudos analisados, fica explícito o papel importante do professor de Educação Física na mediação e orientação eficaz para alcançar objetivos benéficos para o crescimento e desenvolvimento da criança. Não obstante, faz-se necessário um estudo mais aprofundado para detalhar quais benefícios podem ser alcançados no desenvolvimento social e cognitivo, além dos já citados, a partir da prática do futsal.

Outro ponto importante, percebido durante a pesquisa, foi o pouco interesse na temática, observando o número de estudos e produções científicas. Entender o futsal como algo unicamente popular e cultural, nubla a visão de profissionais sobre a importância dessa ferramenta num desenvolvimento mais completo, além de inibir o possível despertar do desejo pelo esporte pela falta de atenção que deve ser dada.

Dessa forma, nota-se a necessidade de enxergar as carências que rodeiam a utilização do futsal como ferramenta do aprendizado, tal qual o déficit de produções nos últimos anos que pudessem ampliar e aprofundar os conhecimentos de profissionais de Educação Física sobre os benefícios da prática desse esporte sobre o desenvolvimento cognitivo e social de crianças na terceira infância.

6 CRONOGRAMA

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Seleção de Artigos	X	X			
Produção da Revisão		X	X	X	
Apresentação do TCC II					X

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSTA, Luciane Cristina Arantes da. Et. al. O esporte na educação física escolar: um conteúdo com potencial emancipador. **Movimento**. V. 24, n. 4, Porto Alegre, 2018.

DREYER, Brun; KOHN, Paola Andressa. Transtorno de ansiedade infantil na terceira infância: uma revisão bibliográfica. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**. V. 2. Santa Catarina, 2017.

FARIAS, André Antônio de; JUNIOR, José Acco. O ensino do futsal escolar e o desenvolvimento da cognição: uma análise sobre os métodos de ensino. **RUNA**. 2021

GUEDES, Dartagnan Pinto. Crescimento e desenvolvimento aplicado à educação física e ao esporte. **Revista brasileira de educação física e esportes**. V.25. São Paulo, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. Pioneira, São Paulo, 1994.

LUCENA, Ricardo. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro: 6ª edição; Sprint, 2002.

MACEDO, Livia Salomão. **O ensino do futsal na educação física escolar**. 2005. 44f. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Estadual de Campinas. Campinas 2005.

MARTORELL, Gabriela; PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. O mundo da criança: da infância à adolescência. 13ª ed. – Porto Alegre: **Artmed**, 2013.

MESQUITA, Isabel; FARIAS, Cláudio; HASTIE, Peter. The impact of a hybrid sport education: invasion games competence model soccer unit on students' decision making, skill execution and overall game performance. **European Physical Education Review**. V. 18, n. 2. Itália, 2012.

NOBRE, Francisco Salviano Sales; VALENTINI, Nadia Cristina. O contexto de desenvolvimento motor de escolares do semiárido: contribuições do modelo processo-contexto. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V. 32, n. 2. Florianópolis, 2016.
PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. – Porto Alegre: **Artmed**, 2013.

PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência na Criança. Tradução de Álvaro Cabral. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar; Brasília, 1975.

PINTO, Fabiano Soares; SANTANA, Wilson Carlos de. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 10, n. 85, jun. 2005.

ROSA, Igor. **Influência do futsal e do treinador no desenvolvimento social em crianças e adolescentes**. 2019. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Santa Rosa, 2019.

SALLES, Leila Maria Ferreira. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. **Estudos de Psicologia**. V. 22, n. 1. Campinas, 2005.

SANCHES, Thiago Luis Alves; TEIXEIRA, César Luis. Metodologia do treinamento do futsal para equipes escolares. **EFDesportes**. V. 16, n. 163. Buenos Aires, 2011.

SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. V. 23, n. 3. São Paulo, 2009.

SOUTINHO, Florbela de Almeida Correia. A voz das crianças: uma análise das atividades de enriquecimento curricular. 2010. 169f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2010.

TAFFAREL, Celi Zulke; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. **Formação de Professores e trabalho educativo na Educação Física**: Unijuí, 2017.